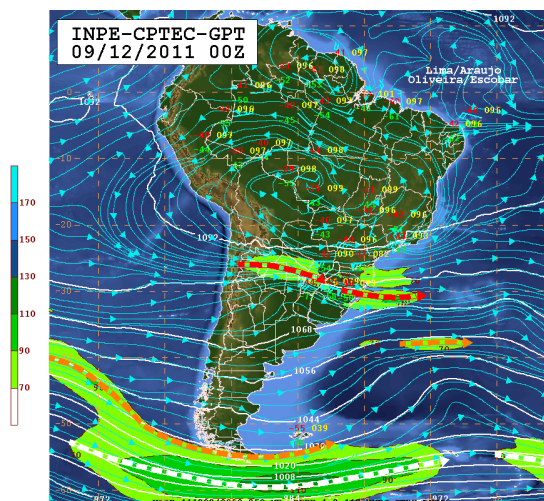


Análise Sinótica

09 December 2011 - 00Z

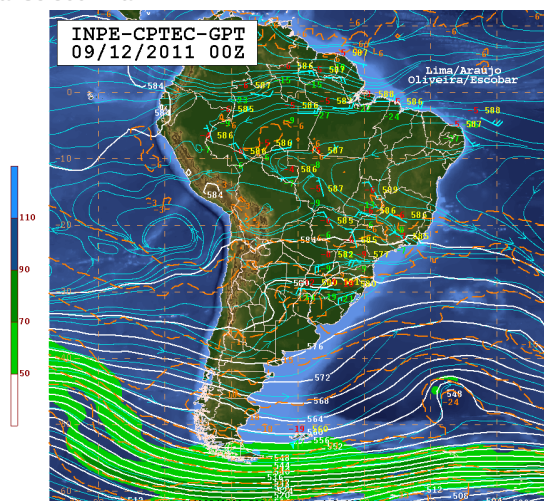
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/12, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB), com centro sobre o MT, que influencia grande parte do Brasil. Este anticiclone possui configuração térmica e em seu centro ocorre divergência de massa. Verifica-se um cavado sobre o Nordeste do Brasil, com eixo bastante zonal entre o Atlântico e o

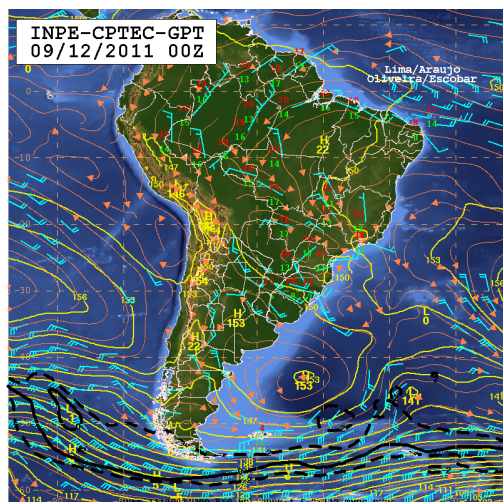
MA. Ao longo das bordas do anticiclone e, entre este sistema e o cavado sobre o nordeste, mencionado anteriormente, nota-se bastante difluência. Estes padrões difluente/divergente induzem a convergência em baixos níveis e contribuiu junto ao fator termodinâmico, e o estabelecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para a formação de forte instabilidade em pontos do Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país (vide imagem de satélite). Entre a Província de Buenos Aires e o norte da Argentina verifica-se um cavado que é contornado pelo Jato Subtropical, que ainda atua sobre o RS. A ramo norte do Jato Polar (JPN) atua ao sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico, passando pelo extremo sul do continente. O ramo sul do Jato Polar (JPN e JPS) atua ao sul de 50S.

Análise 500 hPa



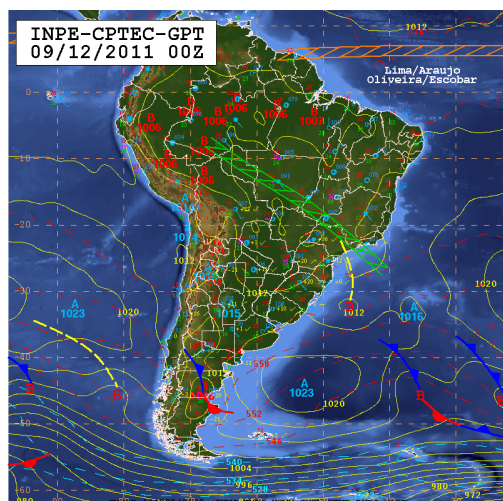
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/12, observa-se sobre o centro norte do continente, o predomínio da circulação anticiclônica, este padrão está associado a uma crista que estende-se desde o Atlântico, embebidos nessa circulação observam-se cavados. Observa-se ainda um cavado com eixo entre o sul de GO e SP. Entre o cavado e a crista observa-se uma região de convergência no escoamento, esta convergência dá suporte para o estabelecimento das ZCAS. Entre o Chile e o nordeste da Argentina, observa-se um cavado que reflete inclusive no campo de geopotencial, conforme descrito na análise da carta de 250 hPa. Nota-se um cavado, com baroclinia associada em torno de 46S/38W. Observa-se a área mais baroclínica ao sul de 50S, com significativo gradiente de geopotencial e ventos, que acompanham a atuação da corrente de jato polar.

Análise 850 hPa



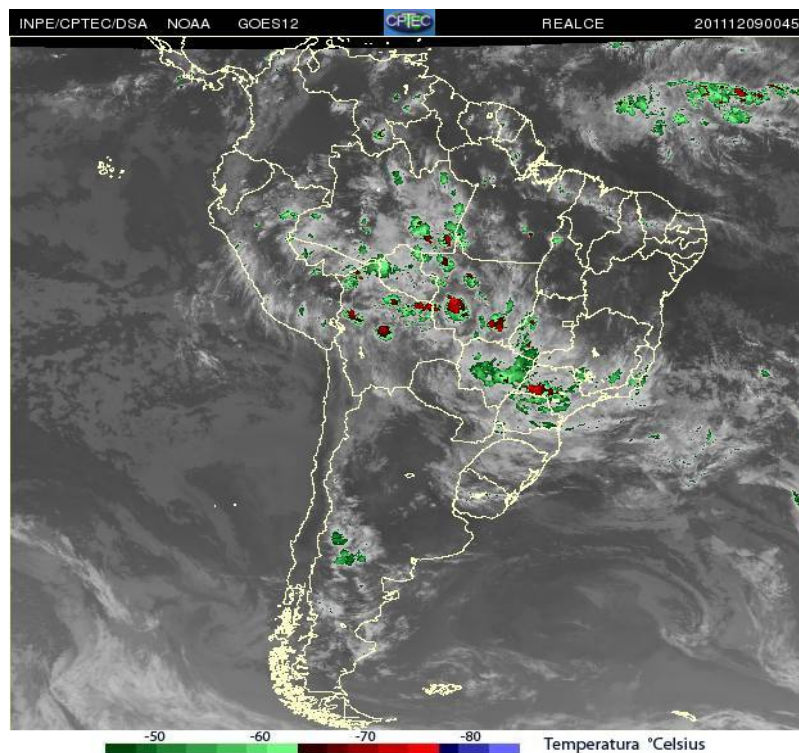
Na carta sinótica de 850 hPa das 00Z do dia 09/12 nota-se uma convergência bem definida do escoamento desde o noroeste de RO até a divisa de SP com o RJ. Este padrão do escoamento, associado ao padrão de altitude e ao cavado mencionado em 500 hPa caracteriza a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). É possível visualizar através da imagem de satélite a organização da nebulosidade convectiva associada a este sistema. Nota-se um anticiclone sobre o Atlântico a leste da Província de Chubut, na Argentina. Este sistema contribui com a advecção de ar marítimo em direção ao Norte da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil através dos ventos de quadrante leste/sudeste e consequentemente desenvolvimento de nebulosidade baixa.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/12, nota-se o estabelecimento da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre o sul do AM, AC, RO, MT, centro-norte do MS, centro-sul de GO e de MG, SP, RJ e Atlântico adjacente. Um cavado apresenta-se acoplado à ZCAS, com eixo estendido próximo ao litoral da Região Sul e SP, e com baixa pressão associada em torno de 1012 hPa. A presença desses sistemas foi responsável pelo desenvolvimento da nebulosidade verificada na imagem de satélite e, por acumulados de chuva em áreas do Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país. Um sistema frontal atua entre as províncias de Chubut e Santa Cruz, na Argentina, com baixa pressão associada de 1016 hPa. Sistemas frontais atuam sobre o Atlântico, ao sul de 40S e a leste de 40W. Observa-se um anticiclone com características subtropicais, associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo de 1023 hPa centrado 44S/52W. A ASAS encontra-se posicionada à leste de 25W, fora do domínio desta figura. Nota-se um cavado sobre o Pacífico, embebido na circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Este sistema por sua vez posiciona-se a oeste de 100W, fora do domínio da figura, mas estende sua atuação ao longo do Pacífico sul, com pulso de 1023 hPa em 32S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 9N e 5N no Pacífico e entre 6N e 4N no Atlântico.

Satélite



09 December 2011 - 00Z

Previsão

No decorrer desta sexta-feira (09/12), o estabelecimento de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) manterá o tempo bastante instável desde o sul da região amazônica ao Sudeste do país. Com isso, haverá muita nebulosidade e períodos de chuva em grande parte do Sudeste, do Centro-Oeste e no sul e oeste da Região Norte, principalmente. Haverá chance de acumulado de chuva significativo em algumas localidades, principalmente do norte de SP, do sul de MG e Triângulo Mineiro e no oeste do RJ e nas áreas serranas deste Estado. No decorrer do sábado (10/12), uma onda frontal se configura no Atlântico na costa do Sudeste do país, o que manterá a alinhamento da instabilidade e a ZCAS do Sudeste do Norte do país, porém, um pouco mais deslocada para o norte do Sudeste. Por isso, entre o leste e nordeste de SP e sul do RJ a chuva será mais estratiforme devido à pista de ventos de sudeste na retaguarda da onda frontal. Os modelos de previsão de tempo encontram-se bastante coerentes quanto à formação deste sistema. O ETA e o GFS na rodada de hoje (09/12) encontram-se coerentes quanto a ocorrência de acumulados de chuva significativos, em torno de 100 mm, entre o norte de SP, sul de MG e no oeste e serra do RJ para 24h. Já para 48h, previsão para sábado, eles apresentam diferenças quanto à área de acumulados expressivos. O GFS os mostra sobre o sul do ES, leste e centro de MG e no Triângulo Mineiro, já o ETA coloca sobre o sul de MG, entre o norte e nordeste de SP e no RJ. Esta diferença em 48h se deve ao posicionamento um pouco mais a sul (sobre o RJ) da ZCAS segundo o ETA, o GFS já a coloca mais sobre o ES. Este padrão se manterá até o início da próxima semana, com a zona de convergência um pouco mais deslocada para norte, entre o norte do Sudeste e faixa sul da BA. Até o sábado o sol predominará em grande parte do Nordeste do país, com o avanço da ZCAS pelo sul da BA e do TO, as chances para instabilidade, embora localizada, volta a aumentar entre o centro-sul do MA e do PI e no norte da BA.

Elaborado pelos Meteorologistas Maicon Veber e Naiane Araujo

